



Uma investigação do nível empreendedor dos alunos do curso Técnico em Administração 2012.1 IFPI Campus Picos-PI

Veronica Oliveira Maia

Graduada em Administração, especialista em Economia Aplicada à Empresa- IFPI(Campus Picos) –
veronicaadm@yahoo.com.br

Resumo: A ação de empreender torna-se necessária para o progresso da sociedade moderna. O Brasil destaca-se como um dos países mais empreendedores do mundo. A cada 100 brasileiros, 12 estão empreendendo em alguma atividade. Diante desta constatação, o trabalho ora elaborado teve como principal objetivo fazer uma sondagem em uma turma de alunos para verificar o seu nível empreendedor. Através de uma suposição em que o aluno teria à sua disposição um grande volume de capital, questionou-se, por meio da participação na ferramenta virtual, o blog¹, o que ele faria com o dinheiro, e a maioria (aproximadamente 86%) mencionou o desejo de abrir um negócio, podendo-se concluir que, segundo DORNELAS(2008), se enquadram no perfil do *empreendedor por oportunidade*.

Palavras chave: Empreendedorismo, desenvolvimento, necessidade, oportunidade.

1. Introdução

O empreendedorismo é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de uma sociedade, uma vez que visa à construção do bem-estar coletivo, do espírito comunitário da cooperação, através da abertura e sustentação de empresas, sendo responsável pelo crescimento econômico e social, reduzindo o desemprego e conseqüentemente as desigualdades. (DOLABELA, 2008)

O mesmo autor assinala o potencial empreendedor do brasileiro, dado corroborado desde o ano 2000 por pesquisas realizadas pelo *GEM (Global Entrepreneurship Monitor)* que mede o nível de atividade empreendedora no mundo. No ano de 2008 o GEM aloca o Brasil na 13ª posição e indica que a cada 100 brasileiros, 12 estão desempenhando alguma atividade empreendedora.

Ao observar os resultados obtidos acerca da pesquisa supramencionada, o presente trabalho apresenta como objetivo mensurar, a partir de uma suposição, o potencial empreendedor dos alunos da turma do I módulo do Curso Técnico em Administração (2012.1), IFPI-Picos, mesmo em uma situação hipotética, na qual os deixaria milionários. Destacando, ainda, a diferença entre o *empreendedorismo por oportunidade e por necessidade*, onde o primeiro, conforme Dornelas (2008), aponta para a situação em que a decisão de empreender deriva de uma escolha feita entre mais de uma alternativa, já no segundo caso, simplesmente não existem outras opções para ganhar a vida e não há uma avaliação comparativa a ser feita.

Ao final do estudo, verificou-se que cerca de 86% dos alunos participantes manifestaram interesse em empreender, mesmo diante da situação ora apresentada. Deste modo observa-se a tendência para o *empreendedorismo por oportunidade*. Tal resultado, além de posicionar nossos alunos dentro do universo de brasileiros empreendedores por vocação, ainda subsidia o professor de uma informação de grande relevância, podendo focar os conteúdos ministrados em sala ao ensino do empreendedorismo, oportunizando que a distância entre o desejo e a realidade fique cada vez menor, até tornar-se inexistente.

2. Procedimentos Metodológicos

O questionamento **O que você faria se ganhasse 50 milhões na loteria**, foi lançado na sala de aula na turma do Curso Técnico em Administração período 2012.1, e os alunos teriam



que postar seus comentários na espaço virtual <http://tecadmpicos.blogspot.com.br> criado pela professora Veronica Oliveira Maia, que tem, entre outros objetivos, ser um instrumento de interação entre professor-aluno, aluno-aluno, aluno-sociedade.

Neste espaço os alunos puderam registrar suas opiniões em relação ao questionamento citado, o que serviu de base para o atendimento do objetivo proposto, bem como se encontra esboçado nos resultados ora apresentados.

3. Resultados e discussões

A turma do Curso Técnico em Administração conta com um total de 39 alunos assíduos. No primeiro dia de aula da disciplina Administração Geral, foi lançado o questionamento para todos sobre o que fariam se ganhassem 50 milhões na loteria com o objetivo de descobrir o nível empreendedor da turma. Foi pedido ainda que os mesmos registrassem seus comentários no Blog do curso, já citado anteriormente, apenas 23 dos 39 alunos postaram comentários no blog.

Desta forma será considerado o universo de 23 alunos, uma vez que só existem registros desse total. Os comentários postados na página <http://tecadmpicos.blogspot.com.br/2012/03/o-que-voce-faria-se-ganhasse-50-milhoes.html#comment-form> corroboram os resultados de pesquisas realizadas que apontam o povo brasileiro entre os mais empreendedores do mundo, uma vez que do total de participantes, 20 manifestaram a intenção de abrir um negócio, representando aproximadamente 86% do total.

4. Considerações finais

Em uma atividade corriqueira em sala de aula – e ao utilizar-se dos recursos que a tecnologia nos proporciona hoje em dia– pôde-se verificar e ficar registrado no mundo virtual, a tendência ao empreendedorismo por parte dos alunos da turma do módulo I do curso Técnico em Administração. Diante de uma suposição de ficar milionário, podendo viver apenas de rendimentos, o público investigado manifesta o desejo de abrir negócios nas mais diversas áreas.

A partir desse resultado, pode-se concluir que o empreendedorismo se manifesta nas pessoas não apenas para suprir necessidades, mas aparece como uma vocação latente nas mais diversas camadas da sociedade.

Tal resultado, além de posicionar nossos alunos dentro do universo de brasileiros empreendedores por vocação, ainda subsidia o professor de uma informação de grande relevância, podendo focar os conteúdos ministrados em sala ao desejo latente em empreender, oportunizando que a distância entre o desejo e a realidade fique cada vez menor, até tornar-se inexistente.

4. Referências

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. – 3ª reimpressão.

DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa*. Rio de Janeiro: Sextante, 2008

GEM – Global Entrepreneurship Monitor. *Empreendedorismo no Brasil*. Curitiba: IBQP, 2008.

<http://tecadmpicos.blogspot.com.br>